

## MEDLIBRAS: ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL REALIZADO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

*Luciana de Freitas Bica  
Wilson Geraldo de Campos*

Centro Universitário de Pato Branco Paraná - UNIDEP - PR

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução:** No que diz respeito a pacientes surdos, sabe-se que a quebra de barreiras comunicativas, além de beneficiar o vínculo médico-paciente, permite um atendimento integral e digno, o qual tem relação direta com o entendimento do diagnóstico e com a realização de um tratamento correto. Este fato demonstra a necessidade de formações acadêmicas que possibilitem uma assistência adequada destinada à população surda. **Objetivo(s):** Relatar a experiência vivenciada em projeto de extensão com o objetivo de promover inclusão, garantir os princípios do Sistema Único de Saúde e aprimorar os conhecimentos em Libras e Clínica Médica. **Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em uma IES com início em fevereiro de 2021 e em andamento, um projeto que visa levar, voluntariamente, atendimentos médicos em LIBRAS à comunidade surda de um município. Neste relato, a paciente e seu esposo, ambos surdos, há oito anos desejavam ter filhos, porém, devido à dificuldade de comunicação, durante o atendimento médico entendiam que, por alguma disfunção, ela não poderia conceber uma criança. Era nítido o sofrimento emocional que o casal deixava transparecer, devido à barreira da comunicação, que os impedia de realizarem seu sonho. Após o primeiro atendimento, ela chorou quando sinalizou que sentia muito por não poder buscar a felicidade da maneira que gostaria e, inconsolável, foi orientada a realizar exames que mostrariam se realmente havia algum problema que a impedia de gestar. Nas consultas seguintes, as análises evidenciaram que não disfunções anatômicas e fisiológicas para a concepção e foi orientada que o próximo passo seria a realização de exames em seu marido, para a confirmação da fertilidade em ambos. O sofrimento psíquico, foi acolhido e realizada uma abordagem biopsicossocial da família. A cada nova consulta, os dois saíam mais felizes e esperançosos, e o sofrimento que carregavam diminuía. Então, antes que ele realizasse os exames, o até então improvável tornou-se realidade: ela estava grávida. A gestação ocorreu da melhor maneira possível, mãe, pai e filha (ouvinte) saudáveis física e psicologicamente; no nascimento também não houve intercorrências e foi realizado a interpretação na hora do parto. Ressalta-se perceber o quão afetados psicologicamente os dois estavam, pois o único problema que os impedia de conceber a criança era psicossocial, causando pela dificuldade de comunicação e pela ausência de um cuidado integral de ambos. Em suma, a conduta para o caso pode ser contemplada por três palavras: integralidade, comunicação e amor - fundamentais para o cuidado de qualquer paciente. **Discussão:** No que diz respeito a pacientes surdos, ressalta-se a imprescindibilidade da comunicação médico-paciente em LIBRAS e da consideração de suas dores psicoemocionais para que se tenha um atendimento verdadeiramente efetivo. O Projeto continua andamento, com consultas, e atendimento acontecendo no cenário de Práticas das UBS's, oficinas de LIBRAS aos acadêmicos, palestras e orientações aos profissionais da saúde. **Considerações Finais:** Tendo em vista que a



maneira como os pacientes são atendidos pode resultar em intenso sofrimento biopsicossocial, considera-se a necessidade do cuidado médico integral, singular e isento de barreiras e preconceitos. Prima-se pela justiça social, e assim o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na graduação de Medicina, rompe barreiras e torna a comunicação efetiva e melhora a relação médico–paciente.

**Palavras-chave:** Saúde, Atendimento Humanizado, LIBRAS.